

# DER-MG interdita ponte para reparos na rodovia MG-188, na região Noroeste de Minas

Ter 09 setembro

O [Departamento de Estradas de Rodagem de Minas Gerais \(DER-MG\)](#) interdita, a partir da próxima quinta-feira (11/9), a passagem para qualquer tipo de veículo, na ponte sobre o rio Forquilha, localizada no quilômetro 97,5, da rodovia MG-188, entre Paracatu e Unaí, na região Noroeste do estado.

O local passará por serviços de manutenção e reparos por quatro dias. O tráfego será totalmente restabelecido na terça-feira (16/9), conforme cronograma da Unidade Regional do DER-MG, em Paracatu, responsável pela condução dos trabalhos.

A medida segue a orientação da equipe técnica do DER-MG, que identificou a necessidade de reconstruir o gabião, danificado pelo aumento do volume de água nas últimas chuvas de janeiro. Na época, foi realizado um reparo provisório para restabelecer o tráfego, mas há a necessidade de fazer o serviço em definitivo para não comprometer a estrutura e agir de modo preventivo para o próximo período de chuvas.

## Desvios

Enquanto o serviço estiver sendo realizado, os motoristas devem desviar do local. Para isso, o DER-MG orienta que veículos leves utilizem um desvio por meio de uma via municipal, entre os quilômetros 92,8 e 98,1. Este trajeto comporta apenas veículos leves (passeio) e representa um aumento de apenas 7,5 quilômetros no percurso.



*Fonte: DER-MG*

Para veículos pesados, acima de 12 toneladas, o que inclui vans, ônibus e caminhões, a rota é outra. Saindo de Unaí, próximo ao distrito de Cangalha, no km 89,9, o motorista deve acessar a BR-251 e depois a MG-181. Na sequência deve seguir pela LMG-680 e depois a LMG-690. Após esses trechos, acessar a BR-040 e retornar para a MG-188, sentido Paracatu. O trajeto sugerido aumenta em cerca de 167 quilômetros.

Os locais de desvios estão sinalizados com placas e faixas para orientar o fluxo de veículos na região.

De acordo com a coordenadora regional do DER-MG de Paracatu, Érica Araújo, a escolha de fazer o trabalho no fim de semana é em função do menor fluxo de caminhões no período, o que minimiza os transtornos com a interrupção temporária do tráfego na via.